

CURITIBA/PR - 05 a 07 de Maio de 2026

9º CONRESOL

9º Congresso Sul-Americano
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade



TRANSFORMAR PARA SUSTENTAR: REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO IFAP PARA CONFECÇÃO DE PRODUTOS CRIATIVOS.

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/conresol.9.26.III-009>

Jamille de Fátima Aguiar de Almeida Cardoso*, Ineval Borges dos Santos Neto, Geissiany Silva da Cruz, Byatriz Assunção Moreira, Daiane da Silva dos Santos.

*Instituto Federal do Amapá, jamille.cardoso@ifap.edu.br

RESUMO

O projeto “Transformar para Sustentar: Reaproveitamento de Resíduos Sólidos no IFAP para Confecção de Produtos Criativos” teve como objetivo promover o reaproveitamento de resíduos gerados no ambiente institucional, transformando-os em produtos criativos e sustentáveis, fortalecendo a educação ambiental e incentivando o consumo consciente. A proposta partiu do reconhecimento de que instituições de ensino, como os Institutos Federais, geram diversos tipos de resíduos com potencial de reutilização, sendo essencial o envolvimento dos estudantes na identificação de problemas e na proposição de soluções sustentáveis. A metodologia adotada baseou-se em abordagem participativa, envolvendo planejamento das ações, diálogo com a equipe de limpeza para identificação dos materiais com potencial de reaproveitamento, realização de oficinas práticas e desenvolvimento de campanha educativa com ornamentação das salas utilizando materiais recicláveis. Como resultados, observou-se a produção de diferentes objetos decorativos e utilitários, o estímulo à criatividade, o fortalecimento da consciência ambiental e o desenvolvimento do trabalho em equipe entre os participantes. Conclui-se que o reaproveitamento de resíduos no ambiente escolar constitui estratégia eficaz para promover aprendizagem significativa, incentivar práticas sustentáveis e contribuir para a formação de cidadãos ambientalmente responsáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental; Reaproveitamento de resíduos; Sustentabilidade; Consumo consciente; Criatividade.

ABSTRACT

The project “Transform to Sustain: Reuse of Solid Waste at IFAP for the Creation of Creative Products” aimed to promote the reuse of waste generated in the institutional environment, transforming it into creative and sustainable products, strengthening environmental education and encouraging conscious consumption. The proposal was based on the recognition that educational institutions, such as Federal Institutes, generate different types of waste with reuse potential, making student involvement essential in identifying problems and proposing sustainable solutions. The methodology adopted a participatory approach, including action planning, dialogue with the cleaning staff to identify reusable materials, practical workshops, and an educational campaign involving classroom decoration using recycled materials. The results showed the production of decorative and useful objects, stimulation of creativity, strengthening of environmental awareness, and development of teamwork among participants. It is concluded that waste reuse in the school environment is an effective strategy to promote meaningful learning, encourage sustainable practices, and contribute to the formation of environmentally responsible citizens.

KEY WORDS: Environmental education; Waste reuse; Sustainability; Conscious consumption; Creativity.



CURITIBA/PR - 05 a 07 de Maio de 2026

9º CONRESOL

9º Congresso Sul-Americano
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade



INTRODUÇÃO

A crescente geração de resíduos sólidos e os impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado têm impulsionado a busca por estratégias sustentáveis no ambiente escolar. Nesse contexto, a educação ambiental assume papel fundamental na formação de indivíduos conscientes e comprometidos com práticas responsáveis. O reaproveitamento de materiais recicláveis surge como alternativa viável para reduzir a quantidade de resíduos e, simultaneamente, promover aprendizagens práticas e significativas.

Dentro das instituições de ensino, especialmente em Institutos Federais, observa-se a constante geração de resíduos provenientes de atividades administrativas, acadêmicas e de convivência, como papéis, plásticos, embalagens e outros materiais com potencial de reaproveitamento. Esse cenário evidencia a necessidade de ações educativas que incentivem a reflexão sobre o destino desses resíduos e estimulem a adoção de práticas sustentáveis. Nesse contexto, a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento de um olhar crítico sobre a realidade institucional tornam-se fundamentais para a proposição de soluções criativas e sustentáveis, capazes de transformar materiais descartados em novos produtos, contribuindo para a redução de impactos ambientais e para a promoção da responsabilidade socioambiental.

A proposta se baseia em princípios da Educação Ambiental (BRASIL, 1999), que defende a formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos na preservação do meio ambiente. Paulo Freire (1996) também é referência ao apontar a importância de uma educação libertadora e transformadora. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) estabelece diretrizes para a gestão integrada e o gerenciamento dos resíduos, incentivando a redução, reutilização e reciclagem. A economia circular e o design sustentável (MANZINI, 2008) também embasam a ideia de transformar resíduos em novos produtos, promovendo inovação e sustentabilidade.

O projeto “Transformar para Sustentar” foi desenvolvido com o intuito de estimular a criatividade e o consumo consciente por meio da transformação de resíduos sólidos em produtos úteis e decorativos. A proposta envolveu a participação ativa dos estudantes em oficinas e campanhas educativas, favorecendo a integração entre teoria e prática, além de incentivar o trabalho colaborativo. Dessa forma, a iniciativa buscou contribuir para a sensibilização ambiental e para a construção de uma cultura de sustentabilidade no ambiente institucional.

OBJETIVOS

Promover o reaproveitamento de resíduos sólidos gerados no ambiente institucional, transformando-os em produtos criativos e sustentáveis, fortalecendo a educação ambiental, incentivar o consumo consciente e estimular práticas relacionadas à sustentabilidade.

METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia do projeto foi estruturada a partir de uma abordagem participativa, organizada em etapas que possibilitaram o planejamento e a execução das ações voltadas ao reaproveitamento de resíduos sólidos no ambiente institucional.

Inicialmente foi realizada a etapa de planejamento das ações, na qual foram definidas as atividades do projeto, o cronograma de execução e as estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância do reaproveitamento de resíduos e da adoção de práticas sustentáveis.

Em seguida, foram realizadas reuniões e entrevistas com a equipe de serviços de limpeza do campus, com o objetivo de compreender a dinâmica de coleta e descarte dos resíduos gerados na instituição, bem como identificar os materiais com maior potencial de reaproveitamento, como plásticos, papéis e papelão. Esse diálogo também contribuiu para fortalecer a colaboração entre os setores envolvidos no projeto.

Posteriormente, foram organizadas e executadas oficinas práticas de reaproveitamento de materiais recicláveis, nas quais os participantes aprenderam técnicas para a confecção de objetos decorativos e utilitários a partir de resíduos sólidos. As oficinas tiveram como objetivo estimular a criatividade, promover a educação ambiental e demonstrar, na prática, alternativas sustentáveis para o reaproveitamento de materiais.

Por fim, foi promovida uma campanha educativa envolvendo as turmas do ensino médio integrado, que consistiu na ornamentação das salas de aula com a temática de Natal Sustentável. Cada turma ficou responsável pela decoração de sua sala utilizando materiais recicláveis e reaproveitados, incentivando o trabalho em equipe, a criatividade e a reflexão sobre consumo consciente e sustentabilidade no ambiente escolar.



CURITIBA/PR - 05 a 07 de Maio de 2026

9º CONRESOL

9º Congresso Sul-Americano
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade



RESULTADOS

A execução das ações do projeto resultou em diversos impactos positivos nos âmbitos ambiental, educacional e social. Durante o desenvolvimento das atividades, foram realizadas oficinas e práticas voltadas ao reaproveitamento de resíduos sólidos, nas quais foram confeccionadas diferentes peças e objetos decorativos a partir de materiais recicláveis, especialmente plásticos, papéis, papelão e outros resíduos gerados no ambiente institucional. Destaca-se, nesse contexto, a realização da oficina “Reinventando: confecção de objetos de decoração com materiais recicláveis”, promovida durante a programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2025, a qual foi ministrada pelas integrantes do projeto (Conforme figuras abaixo).



Figuras 01 e 02 – Oficina realizada pelas componentes do projeto na 22ª SNCT 2025.

A atividade possibilitou demonstrar, de forma prática, as possibilidades de transformação de resíduos em produtos criativos e sustentáveis, contribuindo para a sensibilização ambiental e para o estímulo à criatividade dos participantes. Além dos participantes fabricarem durante a oficina objetos de decoração natalino com o reaproveitamento de materiais recicláveis (Figuras 03 e 04).



Figuras 03 e 04 – Participantes e objeto produzido a partir de caixa de ovo durante a oficina.

Essas atividades permitiram demonstrar, na prática, o potencial de transformação de materiais que seriam descartados, incentivando a criatividade e a inovação entre os estudantes participantes. Outro resultado relevante foi o fortalecimento da consciência ambiental entre os envolvidos no projeto.

Como atividade complementar de integração e sensibilização ambiental, foi promovida uma competição entre as 09 turmas do ensino médio integrado (1º, 2º e 3º anos) para a ornamentação das salas de aula com a temática “Natal Sustentável”. Cada turma ficou responsável pela decoração de sua própria sala utilizando exclusivamente materiais recicláveis e reaproveitados, como garrafas plásticas, papéis, papelão e outros resíduos coletados no ambiente escolar.



CURITIBA/PR - 05 a 07 de Maio de 2026

9º CONRESOL

9º Congresso Sul-Americano
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade



Figuras 05 e 06 – Salas de aulas das turmas ornamentadas com uso de materiais recicláveis.

A atividade estimulou a criatividade, o trabalho em equipe e a reflexão sobre o consumo consciente e o reaproveitamento de materiais. Observou-se grande empenho e envolvimento dos estudantes durante todo o processo de planejamento e confecção das decorações. Ao final da atividade, foi realizada uma avaliação das salas ornamentadas e a turma que apresentou a decoração mais criativa e sustentável recebeu como premiação pizzas, promovendo também um momento de confraternização e valorização do esforço coletivo.

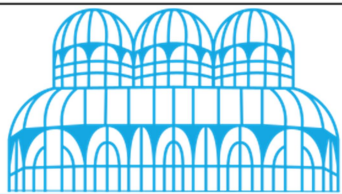
CONCLUSÕES

A implementação do projeto evidenciou a relevância de iniciativas que integram educação ambiental, sustentabilidade e participação comunitária no contexto das instituições de ensino. O reaproveitamento de resíduos sólidos mostrou-se uma estratégia eficiente para reduzir impactos ambientais e, ao mesmo tempo, promover aprendizagem prática e significativa para os estudantes.

Outro ponto favorável foi a participação ativa dos alunos nas diferentes etapas do projeto, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas à criatividade, responsabilidade socioambiental e trabalho coletivo. Além disso, as atividades realizadas fortaleceram o vínculo entre a instituição e a comunidade, ampliando o alcance das ações educativas e promovendo a disseminação de práticas sustentáveis.

Outro aspecto relevante foi a demonstração de que materiais considerados resíduos podem ser transformados em produtos úteis e criativos, reforçando os princípios da economia circular e do consumo consciente. A experiência também evidenciou o potencial dessas iniciativas para estimular o empreendedorismo sustentável e a geração de renda alternativa.

Dessa forma, iniciativas como esta demonstram que a educação ambiental, quando associada à prática e à participação social, pode contribuir significativamente para a construção de uma cultura de responsabilidade ambiental e para o desenvolvimento de comunidades mais sustentáveis.



CURITIBA/PR - 05 a 07 de Maio de 2026

9º CONRESOL

9º Congresso Sul-Americano
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALCÓCER, Juan Carlos Alvarado et al. **Tecnologias sustentáveis, sustentabilidade e práticas pedagógicas no ensino médio.** Revista Científica Linkania Master, v. 5, n. 1, 2015. Disponível em: <https://linkania.org/master/article/view/322>. Acesso em: 10 Abr. 2026.
2. BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em: 10 Abr. 2026.
3. BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 11 Abr. 2026.
4. CARDOZO, Raimunda Helena Gomes. **Gestão de resíduos sólidos: estudo no Campus Manaus Distrito Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.** 2013. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/3570>. Acesso em: 04 de Abr. 2026.
5. COUTINHO, Luana Dumas; MARIANO, Isabele Proença; SOUZA, F. A. **Reaproveitamento de banners na confecção de produtos sustentáveis.** In: 5º Congresso Científico Têxtil e Moda. 2017. Disponível em: <https://proceedings.science/contextmod/contextmod-2017/trabalhos/reaproveitamento-de-banners-na-confeccao-de-produtos-sustentaveis?lang=pt-br>. Acesso em: 11 Abr. 2026.
6. SOUSA, Sebastiana Mota de et al. **Alternativas econômicas, ecológicas e divertidas para destinação de resíduos orgânicos.** 2018. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/jalequim2018/102254-alternativas-economicas-ecologicas-e-divertidas-para-destinacao-de-residuos-organicos>. Acesso em: 10 Abr. 2026.